



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2015

### Introdução:

Para o ano de 2015, após pouco mais de um ano de mandato, a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Évora, através do seu Plano de Atividades para 2015, definiu como principal objetivo fortalecer e concluir os projetos em curso que advêm do anterior mandato e de implementar novos projetos e linhas de ação para os próximos anos.

O atual executivo centrou as suas preocupações para o ano de 2015 nas preocupações e interesses dos residentes destas freguesias do Centro Histórico, como seria de esperar, propondo para o efeito a auscultação das populações, pelas diversas vias ao seu dispor.

Para o efeito organizou diversas reuniões públicas onde se abordaram variados temas de interesse, designadamente, na discussão pública dos Planos de Atividades, na discussão da problemática da isenção do IMI no Centro Histórico de Évora, na apresentação e discussão das normas de apoio ao movimento associativo, e integrado no programa “Caminhos do Concelho”, promovido em parceria com a CME, na abordagem aos mais significativos problemas da cidade e da freguesia, no presente e nas suas perspetivas de futuro, realizada através da visita a toda a freguesia, de reuniões com diversas associações da freguesia e com a passagem por vários pontos importantes da freguesia, auscultando os seus habitantes, propondo intervenções e procurando soluções com a população.

Esta atitude dá corpo ao destaque proposto pelo executivo no trabalho com as populações, reforçando a gestão pública, participada e interativa do bem comum.

O executivo propôs-se ainda contribuir para a revalorização do centro histórico e a sua animação, nomeadamente promovendo ações de intervenção no meio urbano, apoiando os agentes sociais, culturais e desportivos, da freguesia, incentivando a programação de atividades socioculturais e de lazer, defendendo um melhor serviço público e de um poder local livre e independente, ativo e interveniente, na defesa da constituição de Abril e do seu legado autárquico.

Foram exemplo as intervenções realizadas na Escola de S. Mamede, onde se terminou a obra de construção do pavilhão multiusos da escola, oferecendo aos



nossos alunos um equipamento de que até agora nunca tinham podido usufruir, com as evidentes limitações ao seu desenvolvimento pleno, saudável e harmonioso. É com orgulho que o atual executivo concluí uma obra fundamental para a freguesia, que culminará no presente ano, de acordo com as propostas apresentadas, com a sua abertura à utilização por parte da população da freguesia, dando cumprimento a uma obrigação pública, a de promover para todos os cidadãos, usando todos os meios disponíveis, o desenvolvimento pleno das suas capacidades, e com isso as do próprio país e por isso as de todos nós.

Também foi assim na recuperação do espaço público, com a conclusão das obras de recuperação dos tanques do Largo Evaristo Cutileiro (Largo de S. Mamede), que há muito se encontravam inativos. Também foram recuperados e colocados em funcionamento e ao serviço das populações e visitantes, o bebedouro existente junto aos tanques do largo e ainda o chafariz que, integrado com a fachada do edifício do ICNF (Instituto da Conservação da Natureza e Florestas), constitui um conjunto edificado notável, agora recuperado.

Deveremos destacar ainda, ao nível da ação cultural da freguesia, a participação efetiva e determinante na realização do festival *Cenas ao Sul*, que contou com inúmeras realizações de caráter cultural que animaram toda a cidade e o seu centro histórico, brindando visitantes e população com espetáculos, exposições e muitas outras atividades culturais. Na ausência de programas de financiamento próprios (como o programa *Inalentejo*) que permitissem angariar verbas para a realização de um festival digno para a cidade, a contribuição desta junta de freguesia, com os restantes parceiros, permitiu a sua realização afastando a possibilidade de não haver uma atividade cultural significativa na cidade, com os prejuízos daí decorrentes, permitindo assim a apresentação de um programa condigno aos habitantes e visitantes da cidade, incentivando a dinâmica cultural da cidade, com os reflexos conhecidos nas restantes áreas da atividade económica.

A gestão que nos propusemos encetar, pretende assentar em critérios de rigor e transparência, no interesse público e pelos direitos dos cidadãos, pela melhor gestão do espaço urbano e pela valorização e requalificação do espaço público, pela valorização dos nossos valores culturais e sociais.

O presente documento, como outros ou outras ações, têm, na nossa perspectiva, como desígnio fundamental, para além das questões estritamente legais, a vontade de dar uma perspetiva democrática à função pública, que muito presamos,



na sua essência moral e dos princípios que defendemos, que tentamos cumprir e que esperamos melhorar. A nossa disponibilidade para a discussão democrática, assume-se tanto melhor quanto maior é a sua reciprocidade entre os vários atores políticos, sociedade civil e outros agentes, bem como a sua contribuição e o seu protagonismo, nos mesmos termos democráticos, que assim defendemos e esperamos.

### **Atividades desenvolvidas face às opções do plano apresentadas, para 2015:**

#### **Ação Social**

- A Junta de freguesia apoiou e dinamizou diversas associações de carácter social, designadamente e entre outras, a *Comissão Fabriqueira da Igreja de S. Mamede* e a *Associação Pão e Paz*, que desenvolvem projetos nesta área; tem participado ativamente na comissão social do concelho de Évora;
- A Junta de freguesia apoiou, quando foi solicitada para o efeito, o apoio a carenciados, nomeadamente através do fornecimento de refeições a partir da cantina da escola de S. Mamede. Este fornecimento foi alargado aos cidadãos que prestam serviço voluntário na cantina da escola;
- A junta de freguesia, em parceria com as restantes juntas de freguesia urbanas da cidade, criou e tem em funcionamento a oficina domiciliária da Junta de Freguesia, *designada* REPARA que está em funcionamento desde Março de 2015;
- A junta de freguesia considerou que não tem havido condições para a criação das comissões sociais de freguesia, devida nomeadamente à complexidade do quadro legal que determina a sua criação e funcionamento, e ainda pela sobreposição de instituições que poderia criar, pelo que definiu estrategicamente a sua ação social em dois vetores, por um lado participando ativamente na comissão social concelhia, por outro estabelecendo parcerias de nível local com as instituições que desenvolvem trabalho nesta área.
- A junta de freguesia tem desenvolvido um trabalho intenso com as associações de idosos da freguesia, envolvendo-os em projetos nomeadamente de carácter cultural, que têm promovido a intergeracionalidade e a animação socioeducativa, designadamente com outras associações e grupos de jovens, presentes na cidade. A



realização das Janeiras, foi um exemplo e um ponto visível deste trabalho, numa ação que juntou uma grande maioria das associações da cidade, numa atividade cultural que se espalhou por diversos bairros da cidade e culminou com um concerto conjunto na Praça do Sertório.

- A junta de freguesia tem desenvolvido um trabalho com as forças de segurança, que já resultou no aumento dos agentes que asseguram o policiamento de proximidade; por outro lado a junta de freguesia tem participado ativamente no conselho municipal de segurança.

### **Espaço Público**

- A junta de freguesia, com o apoio da CME, tem dado resposta a todas as situações que tem necessitado de intervenção em termos das pequenas obras de manutenção do espaço público;

- A junta de freguesia tem promovido diversas obras de requalificação do espaço público, em parceria com a CME, donde se pode destacar:

- Recuperação dos arcos do aqueduto da Rua do Cano. Limpeza e pintura;
- Recuperação da casa de água da Rua do Cano. Limpeza e pintura;
- Recuperação dos tanques do Largo Evaristo Cutileiro (Largo de S. Mamede);
- Recuperação do bebedouro existente junto aos tanques Largo Evaristo Cutileiro (Largo de S. Mamede);
- Recuperação do chafariz do Largo Evaristo Cutileiro (Largo de S. Mamede) localizado junto à fachada do edifício do ICNF (Instituto da Conservação da Natureza e Florestas);
- Recuperação dos muretes do jardim junto à igreja de S. Mamede, no Largo Evaristo Cutileiro (Largo de S. Mamede). Limpeza e pintura;

- A junta de freguesia tem assinalado todos os casos de deficiência na iluminação pública, designadamente para a CME e EDP, que têm atuado em consonância, dando resposta positiva às situações detetadas. Por outro lado, em parceria com a CME, a junta de freguesia tem trabalhado no sentido de propor o reforço da iluminação nos locais que forem considerados suscetíveis dessa intervenção, a partir do levantamento que está em curso.



- A junta de freguesia tem atuado ativamente na reparação e substituição de material e sinalética urbana. Em parceria com a CME, na sequência de um estudo realizado para o efeito, a junta de freguesia prepara uma ação particular na reabilitação da sinalética urbana, no sentido da sua melhor adequação às condicionantes de mobilidade urbana, o que deverá ter início em 2016.

### **Higiene e Limpeza**

- Neste âmbito, a junta de freguesia participou na aquisição de novos baldes para os contentores subterrâneos da cidade, o que permitiu a sua ativação, particularmente em locais onde estavam desativados, nomeadamente na Rua das Fontes e no Largo do Chão das Covas. Esta aquisição permitiu ainda a higienização regular dos contentores, uma vez que passa a ser possível a troca de baldes no processo de limpeza. Em parceria com a CME, a junta de freguesia está a estudar a criação de novos pontos de recolha de resíduos urbanos no centro histórico de Évora, bem como novos e mais adequados ecopontos, que serão ponderados em conjunto com a GESAMB.

- A junta de freguesia está a desenvolver em parceria com a CME e associações de cidadãos o lançamento de uma campanha de sensibilização para a melhor utilização dos contentores de resíduos sólidos urbanos e ecopontos. Está também a preparar uma campanha alargada para a sensibilização para o tratamento responsável dos animais domésticos, que, entre outras ações, contará com o lançamento de campanhas de vacinação e de esterilização, a instalação de pontos de despejo de dejetos, dispensadores urbanos de sacos, e ainda a sensibilização para o registo dos animais domésticos, com a possibilidade de criar incentivos ao registo de animais domésticos, designadamente no âmbito do pagamento de taxas; estas campanhas deverão ter o seu início no decorrer do presente ano;

### **Segurança e Mobilidade**

- A junta de freguesia tem participado ativamente no conselho municipal de segurança onde tem pugnado pelo reforço da segurança e da mobilidade urbana, incentivando as forças policiais para cumprimento das normas de trânsito, nomeadamente daquelas que podem condicionar a mobilidade e a segurança de peões. Noutra perspectiva, a junta de freguesia está a desenvolver projetos vários que irão intervir diretamente no



espaço público e na mobilidade pedonal, nomeadamente através da instalação de elementos dissuasores em zonas críticas da cidade;

- A junta de freguesia tem em estudo a renovação e a criação de novas passadeiras na cidade, que deverão ser implantadas em pedra branca da região, na medida das possibilidades orçamentais das autarquias. Foi criada uma nova passadeira no Largo dos Colegiais e a junta de freguesia tem em fase de projeto a renovação do Largo de Avis, que irá recuperar o jardim existente bem como prevê o acondicionamento dos arruamentos, trânsito e estacionamento, e particularmente a renovação e criação de novas passadeiras de peões no largo de Avis.

### **Juventude e Educação**

- A junta de freguesia tem trabalhado ativamente na gestão da cantina da escola de S. Mamede, melhorando a sua capacidade de gestão e a informatização dos processos. Tem promovido a aquisição de equipamentos diversos para a escola, dando resposta positiva a todas as necessidades que têm vindo a surgir, e que não têm faltado, por via das deficientes condições que o edifício deu mostra desde o início do mandato e que têm vindo a ser melhoradas paulatinamente e de modo significativo;

- A junta tem participado no reequipamento da escola, fornecendo aquecedores, desumidificadores, pilaretes para condicionamento dos acessos na entrada da escola, impressoras de apoio aos docentes, tintas e outros equipamentos e materiais para a manutenção dos paramentos da escola;

- Particularmente no que se refere à cantina, a junta de freguesia tem renovado ou recuperado parte do equipamento industrial existente, nomeadamente no que se refere à aquisição de uma nova máquina de lavar loiça, recuperação de torneiras, arcas congeladoras, fritadeiras elétricas, bem como outro equipamento elétrico de menor dimensão, como varinhas mágicas ou raladores de legumes. Todo o material adquirido, tendo em conta a intensidade do seu uso, é de características industriais, com o peso orçamental que isso significa, mas com o nível de eficácia e durabilidade que assim é garantida;

- A junta de freguesia tem providenciado inúmeros arranjos no edifício, donde se pode destacar a conclusão da obra do pavilhão desportivo da escola, inaugurado a 6 de



Maio, a recuperação das instalações sanitárias, a recuperação e reativação dos bebedouros da escola, a aquisição e instalação de uma caldeira para apoio aos assistentes auxiliares, bem como a recuperação da respetiva canalização e alimentação elétrica;

- Ainda no âmbito da gestão da cantina escolar, a junta de freguesia garantiu, o contrato de uma ajudante de cozinha, por forma a preencher a vaga existente, indispensável para o funcionamento da cozinha, tendo em conta que nenhuma instituição se mostrou capaz de o fazer até à data;

- A junta de freguesia tem apoiado todas as iniciativas designadamente da Associação de Pais da Escola de S. Mamede. Tem vindo a providenciar o contacto com outras associações de pais e estabelecimentos escolares da freguesia, de modo a estreitar as capacidades de intervenção junto desses estabelecimentos de ensino;

- A junta de freguesia promoveu o debate com várias entidades envolvidas na gestão do edifício e da escola, CME, Escola de S. Mamede, Agrupamento de Escolas, Associação de Pais da Escola de S. Mamede, Universidade de Évora, Direção Regional de Educação, por forma a definir estratégias de desenvolvimento para o futuro, no que à Escola de S. Mamede diz respeito. A junta de freguesia considerou ter reunido condições que caucionam a mais eficiente utilização dos recursos de todos envolvidos na melhoria significativa das condições existentes nesta escola e no seu futuro, pelo que considera positivamente, pelo seu lado, a continuidade do seu envolvimento e do investimento que tem realizado e que continuará a aplicar na Escola de S. Mamede.

- A junta de freguesia tem participado e colaborado ativamente, secundando e comparticipando um trabalho desenvolvido em primeira linha pela CME, no programa OKUPA-TE, que tem por objetivo o apoio a iniciativas de ocupação de tempos livres, e que, por via da sua proximidade com os alunos, sinaliza e promove o apoio a alunos carenciados. Neste âmbito, a junta de freguesia mantém o funcionamento da cantina escolar em tempo de férias, providenciando as refeições necessárias.

- Podendo considerar-se neste âmbito, de modo alargado, a junta de freguesia tem promovido a realização de vários espetáculos e atividades para a escola, dentro e fora do edifício, designadamente em colaboração com a escola e associações presentes na



freguesia, na promoção da leitura e do conto infantil, realização de espetáculos de marionetas. Promoveu e apoiou a realização do evento *Contos Pólo a Pólo*;

- A junta de freguesia concluiu a obra do pavilhão da escola, no sentido restrito do edifício, e está nesta altura a lançar a fase final do projeto que prevê a reabilitação dos espaços exteriores e estruturas adjacentes ao pátio inferior da escola, que permitirão a abertura do pavilhão ao uso da população e das associações da freguesia interessadas;

## 6. Cultura

- A junta de freguesia deliberou sobre todos os pedidos de apoio de associações que foram recebidos. Neste âmbito, aprovou as normas que regulam a atribuição dos apoios às associações, aprovado a 10 de Março de 2015, e promoveu a apresentação do documento aos agentes e associações culturais da freguesia no dia 15 de Maio em reunião pública levada a efeito na sede da junta. Foram apoiadas inúmeras atividades culturais pela junta de freguesia, destacando-se os apoios que envolveram as solicitações das seguintes associações, grupos ou espetáculos, entre outros:

A Bruxa Teatro / PIM-Teatro / “Reforma Agrária, 40 anos, 3 vezes do teatro”, espetáculo de teatro / Espetáculo musical “Maria Monda”, Associarte / ARPIE / AHRIE / Associação Era uma vez / Imaginário / Trulé / Associação É neste país / Dramática Eborensense / Joaquim António de Aguiar / Flor do Alto Alentejo / Associação dos dadores benévolos de sangue / MDM / Sociedade harmonia Eborensense;

- A junta de freguesia promoveu e participou na Feira de S. João, pela primeira vez, uma ação exemplar que reuniu 8 juntas de freguesia do concelho, de diferentes áreas políticas, num projeto de stand comum que criou um objeto alusivo ao nosso património comum, no caso a água pública e a ideia da sua defesa como bem público e universal, criando uma réplica estilizada do aqueduto da água de prata, aludindo ao tema da feira, que foram os *28 anos da classificação como património mundial e os 40 anos do poder local democrático*.

- Em 2015, foi organizada uma viagem ao Centro de Ciência Viva do Lousal, de que usufruíram cerca de 100 idosos desta freguesia;

- A junta de freguesia pretendeu celebrar as datas comemorativas mais significativas, promovendo ações de carácter cultural, designadamente, no Dia da Criança, com



atividades no jardim público durante a manhã e espetáculos e visita à Casa da Balança e à exposição do Convento dos Remédios, para os alunos e crianças da freguesia, no Magusto com a organização de um baile e lanche para os habitantes da freguesia, nas janeiras com a organização de um grande encontro de grupos corais, na participação do festival de Carnaval com as Escolas, ou ainda, através da participação nas comemorações do 25 de abril e do 1.º de Maio;

### **Desporto**

- A junta de freguesia organizou e promoveu a caminhada das ervas que uniu o centro histórico à Graça do Divor pelo caminho do aqueduto, e que contou com a participação de dois especialistas, na área da botânica e na área do património.
- A junta de freguesia apoiou a realização da 9ª. corrida de S. Silvestre de BTT de Évora.
- A junta de freguesia apoiou a realização do passeio de cicloturismo do 25 de Abril;
- Por via das limitações impostas à colocação de equipamentos junto à muralha da cidade de Évora, o processo da instalação destes equipamentos ainda decorre na fase de projeto que deverá ter epílogo durante o corrente ano.

### **Comunicação**

- A junta de freguesia manteve em atividade a página do sítio da junta de freguesia bem como a página de *facebook* e editou o segundo número do seu jornal da freguesia.

### **Sede da Junta**

- A junta de freguesia efetuou obras de conservação da sala da assembleia de freguesia, com a reparação de rebocos, limpeza e pintura, e prepara uma intervenção no pátio e na fachada da sede da junta de freguesia; Nesta medida, as ações que foram desenvolvidas na sede da junta foram condicionadas ao facto de o edifício da junta aguardar por uma intervenção de recuperação que permitirá o seu uso num âmbito mais alargado, designadamente no que se refere a atividades de âmbito cultural, que se esperam poder iniciar no decorrer de 2016.



UNIÃO DAS FREGUESIAS  
DE ÉVORA  
SÃO MAMEDE  
SÉ · SÃO PEDRO  
SANTO ANTÃO

## Outras

- Promoção e participação na realização dos “Caminhos do Concelho”, promovido em parceria com a CME, que abordou os mais significativos problemas da cidade e da freguesia, no presente e nas suas perspetivas de futuro, através da visita a toda a freguesia e da realização de reuniões com diversas associações da freguesia e com a passagem por vários pontos importantes da freguesia, auscultando os seus habitantes, propondo intervenções e procurando soluções com a população.
- Apoio aos bombeiros Voluntários de Évora a partir da aquisição de equipamentos de proteção individuais;
- Participação e apoio à causa do IMI, onde a junta de freguesia tem uma posição conhecida publicamente que defende o respeito pela lei em vigor e a isenção do pagamento de IMI para os residentes do centro histórico.